

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 249  
21 de Dezembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 6. 901. 952 (13/12)
- Notícias: Covid-19: variante encontrada no Reino Unido chegou a outros países
- Leitura recomendada: "Comparison of the characteristics, morbidity, and mortality of COVID-19 and seasonal influenza: a nationwide, population-based retrospective cohort study"
- Editorial: A call for equitable distribution of covid-19 vaccines

## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 59.141 (18/12)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 1.781 (18/12)<sup>1</sup>
- N° de recuperados: 54.764 (18/12)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 2.596 (18/12)<sup>1</sup>
- Nível de alerta geral: **AMARELO**

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3mxFISl>

## ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 17/12				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.636	812	3.824
	Taxa de ocupação	75,0%	63,2%	77,6%
Suplementar	N° de leitos	2.636	558	2.078
	Taxa de ocupação	77,6%	61,3%	82,0%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.272	1.370	5.902
	Taxa de ocupação	76,0%	62,4%	79,1%

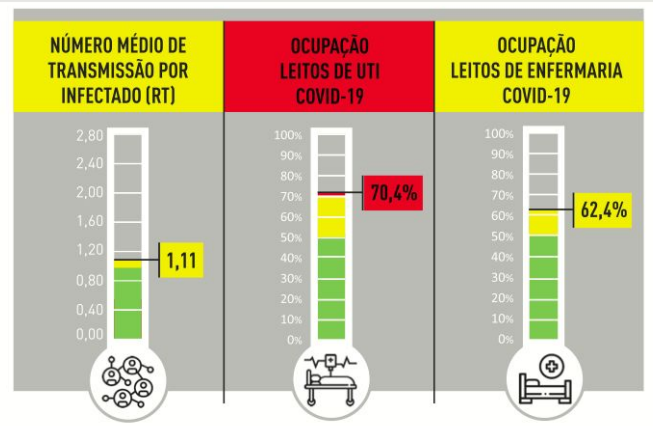
Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH. 2) O remanejamento já realizado dos leitos para retaguarda a partir do dia 19/8 poderá ser revertido conforme necessidade. Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - atualizado em 18/12/2020.

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 17/12				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.065	297	768
	Taxa de ocupação	75,9%	62,6%	81,0%
Suplementar	N° de leitos	718	284	434
	Taxa de ocupação	81,6%	78,5%	83,6%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.783	581	1.202
	Taxa de ocupação	78,2%	70,4%	81,9%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH. 2) O remanejamento já realizado dos leitos para retaguarda a partir do dia 19/8 poderá ser revertido conforme necessidade. Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - atualizado em 18/12/2020.

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



\*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH. Fonte: PBH - atualizado em 18/12/2020.

## Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 494.187 (19/12)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 5.253 (19/12)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 36.532 (19/12)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 446.562 (19/12)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 11.093 (19/12)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 84 (19/12)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3aBZ1BU>

## Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 7.213.155 (20/12)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 50.177 (20/12)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 186.356 (20/12)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 706 (20/12)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/38lZnKq>

## Editorial: Concerns and motivations about COVID-19 vaccination

Os governos ao redor do mundo estão realizando acordos para ter acesso a doses de forma antecipada das mais de 200 vacinas que estão sendo desenvolvidas. Entretanto, o entrave para a distribuição da vacina não está apenas na garantia do acesso. A aceitação da população tem variado consideravelmente entre os países ao longo da pandemia.

No periódico científico "The Lancet Infectious Diseases", foram apresentados dados coletados na Austrália em abril de 2020, que sugeriram que 86% das pessoas pesquisadas (3.741 de 4.362) estariam dispostas a vacinar contra COVID-19 se uma vacina fosse disponibilizada. Além disso, o grupo COCONEL mostrou em março de 2020, que 74% dos cidadãos franceses vacinariam. Entre abril e julho de 2020, a disposição para vacinar variou de 58% nos EUA a 64% no Reino Unido e 74% na Nova Zelândia. Os dados da Nova Zelândia mostraram que os motivos mais comumente relatados para ser vacinado foram para proteger a família e a si mesmo, sendo a segurança a principal preocupação sobre a vacina.

É importante investigar as motivações e preocupações sobre futuras vacinas contra a COVID-19 para ajudar a formar estratégias de sensibilização da população.

Vários estudos analisaram os motivos mais comuns para a disposição ou a relutância em receber a vacina. Dentre as motivações para a adesão, destacam-se 'proteger a si e aos outros', 'crença na vacinação e na ciência' e 'para ajudar a impedir a propagação do vírus'. As principais razões para a não adesão são 'preocupação sobre a segurança da vacina em desenvolvimento' e 'efeitos colaterais potenciais'. É importante ressaltar que entre as pessoas que desejavam vacinar, alguma hesitação foi observada em relação à segurança da vacina.

A análise do perfil populacional é importante porque destacam alguns dos determinantes da disposição de aceitar uma possível vacina. As preocupações não são surpreendentes, pois o desenvolvimento da vacina pode levar de 10 a 15 anos. O processo de desenvolvimento deve ser transparente para aumentar a confiança do público na segurança e eficácia, mesmo para aqueles que já estão dispostos a vacinar. Envolver especialistas em comunicação no desenvolvimento de mensagens e estratégias é crucial, assim como a atuação dos governos para o planejamento dessas estratégias.

# COVID-19

# BOLETIM MATINAL



É necessário entender e abordar as preocupações dos cidadãos que possam impedir a aceitação ideal, criar motivações nas mensagens e priorizar a confiança do público informando e envolvendo a comunidade no processo. Apoiar os profissionais de saúde em seu papel de educadores garantirá que as pessoas tenham informações adequadas e acessíveis de uma fonte confiável, para otimizar a aceitação da vacina e, em última instância, reduzir a transmissão comunitária de COVID-19.

Link: <https://bitly.com/HxL3v>

# 4

21 de Dezembro

## Destaques do Brasil:

- Cidades do interior registram 6 em cada 10 novos casos de covid-19: Cidades fora das regiões metropolitanas de capitais estão registrando mais de seis em cada 10 novos casos de covid-19 no país. Na semana entre 29/11 e 5/12 essa média chegou a 62%, segundo boletim do Ministério da Saúde. Na primeira semana epidemiológica de maio (de 3 a 9/5), a participação destes municípios era de 27% e veio crescendo. Inicialmente, a pandemia se concentrou basicamente em grandes centros. Com o passar das semanas, os casos foram se deslocando para cidades de menor porte. Hoje, todas as 5.570 cidades do país têm pelo menos um caso registrado.

Link: <https://bit.ly/3nB7d9i>

- 'Não é hora de fazer festa', diz secretário da Saúde de BH, Jackson Machado: Em entrevista, Jackson Machado é categórico ao recomendar que a população mantenha as medidas de prevenção contra a COVID-19 neste momento de risco elevado de contaminação pelo coronavírus com o apelo das comemorações de Natal e Ano Novo. "Não está na hora de juntar gente, aglomerar, fazer festa", afirma. Mais enfático, o secretário, que preside o comitê de aconselhamento ao prefeito Alexandre Kalil (PSD) na tomada de decisões sobre o enfrentamento à doença chama a atenção das pessoas que resistem à vacinação. "A essas pessoas, acredito que falta a elas um pouco de responsabilidade da vida em comunidade."

Link: <https://bit.ly/2Wx4gdZ>

## Destaques do Mundo:

- Covid-19: variante encontrada no Reino Unido chegou a outros países: A nova variante do coronavírus encontrada no sudeste do Reino Unido já está presente em outros países como Islândia, Holanda, Austrália e Dinamarca, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com a OMS, não há indícios de que esta variante seja mais mortal do que outras. Mas o problema é que ela se espalha mais rapidamente, causando preocupações entre cientistas do mundo todo.

Link: <https://bit.ly/2KqopOD>

- Chile espera iniciar vacinação contra coronavírus na próxima semana: O Chile espera iniciar na próxima semana a campanha de vacinação contra o coronavírus, que começará com os profissionais da saúde, anunciou o presidente Sebastián Piñera neste domingo (20). O governo chileno aprovou na quarta-feira a vacina da Pfizer/BioNTech e aguarda a chegada de uma primeira remessa com 20.000 doses para iniciar o processo de vacinação em um momento em que o número de contágios no país aumentou 22% na última semana. O plano pretende vacinar no primeiro trimestre de 2021 cinco milhões de pessoas da população de maior risco: portadores de doenças crônicas, idosos e profissionais da saúde.

Link: <https://bit.ly/3mDAyi0>



## Indicações de artigos

- **In-situ Simulation Use for Rapid Implementation and Process Improvement of COVID-19 Airway Management:** A pandemia do coronavírus 2019 (COVID-19) apresenta desafios únicos aos profissionais de saúde da linha de frente. Para cuidar dos pacientes com segurança, novos processos, como um plano de manejo das vias aéreas de um paciente com COVID-19, devem ser implementados e divulgados de forma rápida. O uso de simulação in-situ tem sido usado para auxiliar na identificação de problemas latentes como parte de um ciclo planejar - fazer - estudar - agir. Além disso, a simulação é um meio eficaz para treinar equipes para executar procedimentos de alto risco antes de se envolver no procedimento real.

Link: <https://bit.ly/37DwbiZ>

- **Comparison of the characteristics, morbidity, and mortality of COVID-19 and seasonal influenza: a nationwide, population-based retrospective cohort study:** Até o momento, as epidemias de influenza têm sido consideradas adequadas para uso como modelo para a epidemia de COVID-19, por se tratarem de doenças respiratórias com modos de transmissão semelhantes. Comparações de fatores de risco, características clínicas e desfechos entre pacientes hospitalizados por COVID-19 e influenza foram feitas, com dados também estratificados por faixa etária a partir de um estudo de coorte retrospectivo, usando o banco de dados administrativo nacional francês.

A apresentação de pacientes com COVID-19 e influenza sazonal que requerem hospitalização difere consideravelmente. É provável que o coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave tenha um maior potencial de patogenicidade respiratória, levando a mais complicações respiratórias e maior mortalidade. Em crianças, embora a taxa de hospitalização para COVID-19 pareça ser menor do que para influenza, a mortalidade hospitalar é maior; no entanto, o baixo número de pacientes limita esse achado. Esses achados destacam a importância de medidas preventivas adequadas para COVID-19, bem como a necessidade de uma vacina e tratamento específicos.

Link: <https://bit.ly/3nDfGJf>

## Indicações de artigos

- SARS-CoV-2, SARS-CoV, and MERS-CoV viral load dynamics, duration of viral shedding, and infectiousness: a systematic review and meta-analysis: A cinética da carga viral e a duração da eliminação do vírus são determinantes importantes para a transmissão da doença. O objetivo do estudo foi caracterizar a dinâmica da carga viral, a duração da eliminação do RNA viral e a eliminação do vírus viável da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) em vários fluidos corporais e comparar o SARS-CoV-2, SARS-CoV, e dinâmica viral da síndrome respiratória do coronavírus do Oriente Médio (MERS-CoV).

Embora a eliminação do RNA do SARS-CoV-2 em amostras respiratórias e de fezes possa ser prolongada, a duração do vírus viável é relativamente curta. Os títulos de SARS-CoV-2 no trato respiratório superior atingem o pico na primeira semana da doença. A detecção precoce de casos e o isolamento, e a educação pública sobre o espectro da doença e o período de infecção são a chave para a contenção eficaz do SARS-CoV-2.

Link: <https://bit.ly/38kml17>

Tenha um ótimo dia!

Gustavo Soares, Melissa Amaral, Thomas Mucida.

“Os grandes feitos são conseguidos não pela força, mas pela perseverança”  
Samuel Johnson

8

21 de Dezembro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa  
Carolina Belfort Resende Fonseca  
Clarissa Leite Braga  
Edmilson José Correia Júnior  
Felipe Eduardo Fagundes Lopes  
Guilherme Neves de Azevedo  
Gustavo Henrique de Oliveira Soares  
Gustavo Monteiro Oliveira  
Heitor Smiljanic Carrijo  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
João Victor De Pinho Costa  
Julia de Andrade Inoue  
Juliana Almeida Moreira Barra  
Juliana Chaves de Oliveira  
Larissa Gonçalves Rezende  
Laura Antunes Vitral  
Lucas Souza França  
Ludimila Lages Ribeiro  
Matheus Bitencourt Duarte  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki  
Melissa Amaral Carneiro  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Henrique Cavalcante Lima  
Raphael Herthel Souza Belo  
Rebeca Narcisa de Carvalho  
Roberta Demarki Bassi  
Tévin Graciano Gomes Ferreira  
Thomas Mucida Soares  
Vinícius Rezende Avelar

### Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Matheus Gomes Salgado  
Rafael Valério Gonçalves

### Coordenação

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

### Gabriel Rocha

Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Editor e Coordenador de Conteúdo

Prof. Mateus Rodrigues Westin  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

